



Sindvigilantes/AL reforça denúncia de assédio moral na Prosegur



Prosegur deverá comprovar que demissões não foram por perseguição. Sindicato denunciou assédio moral.

Em audiência ocorrida no Ministério Público do Trabalho (MPT) na última quinta-feira (4), o Presidente do Sindvigilantes/AL e secretário de Transporte de Valores da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Cícero Ferreira, reforçou a denúncia de que a empresa Prosegur vem assediando os vigilantes dos transportes de valores que aderiram à greve da categoria ocorrida entre os dias 28/04 e 2/5 deste ano.

Segundo Ferreira, a empresa demitiu, sem justa causa, cerca de 18 trabalhadores que participaram da paralisação. Alguns deles haviam se recusado a assinar a um termo de compensação dos cinco dias de greve. O documento, ainda de acordo com o dirigente sindical, foi uma imposição da empresa.

A Prosegur confirmou as demissões. Também admitiu que tentou firmar acordo de compensação com os grevistas, mas que tal proposta partiu dos próprios vigilantes após a empresa anunciar o desconto dos dias paralisados.

O Procurador Regional do Trabalho, Rafael Gazzané, deu um prazo de vinte dias para que a Prosegur comprove que as demissões dos vigilantes ocorreram por redução de quadros. Para isto, a empresa terá que comprovar que não houve novas contratações após as demissões. A Diretoria do Sindvigilantes/AL aguarda a convocação de nova audiência pelo MPT.

Fonte: Sindvigilantes/AL

Projeto obriga bancos a ter vigilantes em cabine blindada no caixa eletrônico em Itajaí



Um projeto de lei aprovado pela Câmara de Vereadores de Itajaí, em primeira votação, exige que as agências bancárias da cidade tenham cabines blindadas para os vigilantes, e que eles permaneçam ali durante todo o período em que as máquinas estão disponíveis ao público. A proposta, assinada pelo vereador Laudelino Lamin (PMDB) também proíbe a redução no horário de funcionamento dos terminais de autoatendimento após a obrigatoriedade começar a valer. Em caso de descumprimento, os bancos podem receber multas de até R\$ 300 mil e estão sujeitos a interdição.

O projeto é inspirado em iniciativas semelhantes aprovadas em outras cidades do país _ a maioria, alvo de recursos da Federação Brasileira de Bancos, a Febraban, sob o argumento de que a lei seria inconstitucional porque caberia apenas ao governo federal legislar sobre segurança pública. Além do fato de que a cabine impede que o vigilante utilize o banheiro em horário de serviço.

A justificativa do projeto, em Itajaí, é a necessidade de proteger os clientes de crimes como as chamadas “saidinhas”, os assaltos na saída do banco. A proposta argumenta, ainda, que os bancos não cumprem lei federal que estabelece a segurança das agências bancárias _ embora a cabine blindada seja, na legislação, indicada como uma opção, e não uma exigência.

O projeto de lei de Itajaí também tem um artigo específico para dizer que as casas lotéricas não estão obrigadas a se enquadrarem à lei. O que parece um contrassenso, se considerada a justificativa da proposta (afinal, as “saidinhas” não ocorrem apenas nas proximidades dos bancos). Caixas eletrônicos que ficam fora das agências também não foram incluídos na exigência de vigilância.

A proposta foi aprovada em primeira votação, com 17 votos a favor. Volta ao plenário nesta terça-feira.

Fonte: ClicRBS



Tentativa de roubo a carro-forte deixa 3 pessoas feridas na região de Curitiba

Crime foi no hipermercado Condor, em Araucária, neste domingo (7). Ainda não há informações sobre o estado de saúde dos feridos.



Ladrões bloquearam a passagem do carro-forte para fazer o assalto (Foto: Augusto Klein/RPC)

A tentativa de assalto a um carro-forte, dentro do hipermercado Condor, em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), terminou com três pessoas feridas no começo da tarde deste domingo (7), de acordo com a Polícia Militar (PM).

Uma testemunha contou que os funcionários da empresa do carro-forte abasteciam o caixa eletrônico do mercado quando os ladrões chegaram e tentaram o roubo. Com um carro, eles bloquearam a passagem do carro-forte. Houve troca de tiros entre eles.

Os tiros dos ladrões foram disparados na direção das pessoas que faziam compras.

Os assaltantes fizeram reféns e seguiram para o fundo da loja. Depois, desceram para o estacionamento, libertaram as pessoas e entraram em outro carro, que já estava esperando do lado de fora - abandonado por eles, pouco depois.

Entre os atingidos, um levou um tiro no braço e tem estado de saúde considerado moderado.

Ainda conforme a testemunha, entre os feridos está uma criança. A polícia, no entanto, não confirma a informação. Nenhum assaltante foi preso, até a tarde deste domingo.

Fonte: G1

Ato em Copacabana escancarara para o mundo o golpe político no Brasil

Com cobertura ampla da mídia internacional, protesto levou 30 mil pessoas às ruas



Nem o calor e muito menos o impressionante aparato militar impediram que 30 mil pessoas tomassem as ruas de Copacabana, no Rio de Janeiro, para pedir a saída do presidente ilegítimo Michel Temer da presidência e denunciar o golpe político contra a presidenta Dilma Rousseff. Durante a manifestação, correspondentes de diversas partes do mundo se espalhavam entre os militantes perguntando sobre o golpe no Brasil.

O ato chamado pelas Frentes Brasil Popular,

Povo Sem Medo e Esquerda Socialista começou por volta das 11h e se estendeu até 16h respeitando três eixos: “Fora Temer”, “Nenhum direito a menos” e “Contra a calamidade olímpica”. O ponto de partida foi no Posto 6 da praia de Copacabana, em frente ao hotel Copacabana Palace, e terminou no Posto 4, a poucos metros do Centro de Mídia das Olimpíadas.

“Lamentavelmente, o início das Olimpíadas acontece no momento em que Temer, Globo e

Moro aplicam um golpe no Brasil. Queremos dizer ao mundo que nós, brasileiros, queremos que vocês curtam os jogos e os receberemos muito bem, mas durante os jogos não temos nada para celebrar, pois temos na presidência um golpista. Nos tiraram o direito de celebrar essa unidade mundial”, afirmou Vagner Freitas, presidente nacional da CUT, que mostrou a importância da mídia internacional para furar o bloqueio brasileiro.

“Aqui, a Globo quer mostrar que está tudo bem e que concordamos com o que está acontecendo. Isso não é verdade. Não toleraremos que os votos de 54 milhões de brasileiros sejam jogados no lixo. Nós queremos um outro Brasil, não queremos o Brasil da intolerância”, encerrou o presidente Cutista.

O coordenador nacional do MTST, Guilherme Boulos, também lembrou do papel exercido pela mídia brasileira. “Há um golpe institucional e parlamentar acontecendo no Brasil. A imprensa do nosso país criou um muro que impede que a informação chegue ao povo, mas a presença dos correspondentes internacionais no Rio de Janeiro irá furar esse bloqueio.”

Tatianny Araújo, da Nova Organização Socialista (Nós), lembrou o papel das mulheres na resistência ao golpe. “Fomos nós que saímos às ruas contra o Cunha e o derrubamos, mostrando a força da mulher brasileira. Não poderíamos nos frutar de estar aqui, enfrentando essa truculência política. Essa é a Olimpíada da retirada de direitos, promovida por esse prefeito do PMDB [Eduardo Paes], que é o mesmo partido que está nos atacando nacionalmente”, explicou a militante.

Fonte: CUT



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF